

RAPA

Manaus



Rua Maceió, 460 - Min. Agricultura
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus - Am
Fone: 233-5612

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 50 Set./83 p. 1-2

MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS-11 PARA O ESTADO DO AMAZONAS

Antonio Franco de Sã Sobrinho¹

Sendo o Estado do Amazonas carente de cultivares de milho com características agronômicas desejáveis ao produtor (porte baixo, resistência à pragas e moléstias e altamente produtivas), a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE de Manaus), através de Ensaios Regionais e Nacionais de milho vem selecionando cultivares que melhor se adaptem aos ecossistemas de várzea e terra firme. Até o presente existe disponível ao produtor com respaldo na pesquisa, a cultivar BR 5102 que apresenta as características desejáveis. Entretanto, a Região precisa de outras alternativas no que diz respeito a cultivares melhoradas para atender o produtor na falta de uma e/ou outra.

Para tentar solucionar o problema, além das pesquisas que visam a obtenção de um Composto Regional (Composto Manaus) de porte baixo, a Unidade optou pelo melhoramento da população CMS-11 introduzida no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS). A escolha desta cultivar se justifica pelas características tais como: porte relativamente baixo, colmos vigorosos, grãos duros, fileiras de grãos uniformes, coloração dos grãos uniforme e de uma certa forma de boa prolificidade e espigas decumbentes. Essas observações foram detectadas quando avaliadas em Ensaio Regional de Milho.

Das 800 plantas previamente selecionadas, foram colhidas as espigas correspondentes. Destas, fez-se uma seleção criteriosa de 300 espigas considerando-se o tipo e tamanho da espiga, uniformidade das fileiras e sanidade. O número médio de fileiras de grãos foi 14, variando entre 10 e 16 fileiras, comprimento médio das 300 espigas foi 14,2 cm com diâmetro médio de 4,1 cm; peso médio de 100 grãos 33 gramas e peso médio de uma espiga 99,2 gramas.

Após a debulha fez-se uma seleção levando-se em consideração a coloração uniforme dos grãos.

As sementes selecionadas serão plantadas em 1983/84, obedecendo o mesmo critério da seleção anterior (seleção massal estratificada). Posteriormente utilizar-se-á o método de seleção entre e dentro de famílias de meios irmãos.

O experimento foi implantado no km 30 da Rodovia AM-010 (Campo Experimental da UEPAE de Manaus) em outubro de 1982. A área onde foi instalado o experimento foi do tipo Latossolo Amarelo textura muito argilosa onde a análise química apresentou os seguintes resultados: pH - 4,9; Fósforo - 39 ppm; Potássio - 40ppm; Cálcio 0,7 me%; Magnésio - 0,6 me%; Alumínio - 0,8 me%. A primeira fase no que se refere ao melhoramento da cultivar, consistiu no método de Seleção Massal Estratificada, cuja metodologia foi a seguinte: lote isolado, com densidade de 50 mil plantas por hectare, espaçamento de 1,00m entre linhas e 0,20m entre covas, deixando-se uma planta por cova, após o desbaste.

Características fenológicas observadas do semeio à colheita:

A germinação foi de 82% aproximadamente; o florescimento feminino (50% das plantas) deu-se com 80 dias em média; a média da altura das plantas foi 1,60m (variando entre 1,51 a 1,68m); a altura da inserção da primeira espiga foi de 0,68 m (variando entre 0,62 a 0,73m).

Por ocasião da colheita a área foi dividida em 16 estratos de 50 m², onde 5% das plantas foram submetidas a uma rigorosa seleção, considerando-se a altura das plantas, fitossanidade, vigor e prolificidade.